

## CURSO DE BÍBLIA – AULA 20-C - AS PRIMEIRAS MISSÕES

### ATOS DOS APÓSTOLOS

#### COMO FOI DIVIDIDO ?

#### II – As primeiras missões. (At 6,1-12,25)

##### Os sete diáconos (At 6,1-7)

Algumas pessoas têm uma imagem idealizada da Igreja no seu início. Como se ali não existissem os problemas que temos hoje, tais como: inveja, disputas de poder, incompreensão, etc.

Mas logo no início do capítulo 6, Lucas nos informa que não era bem assim:

Lucas narra que com o crescimento do número de discípulos, começaram reclamações dos helenistas contra os hebreus. Os cristãos-helenistas diziam que os seus pobres (viúvas, orfãos, desamparados, etc.) não eram tão bem tratados quanto os pobres dos hebreus-cristãos. Havia discriminação.

Bíblia de Jerusalém: *“Os helenistas eram judeus que haviam vivido fora da Palestina, haviam adotado certa cultura grega e dispunham em Jerusalém de sinagogas particulares, em que a Bíblia era lida em grego.*

*Os hebreus eram os judeus originais da Palestina, falavam o aramaico, mas liam a Bíblia em hebraico nas sinagogas.*

*Esta divisão foi trazida para dentro da Igreja primitiva. A iniciativa das missões partirá do grupo helenista.”*

*(Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas -2014 – Comentário a At 6,1 - Pág.1911)*

Lucas diz que os Doze apóstolos convocaram uma reunião com a multidão dos discípulos e disseram que não era conveniente que eles (os Doze) deixassem de pregar a palavra para cuidarem dos pobres. Recomendaram que os discípulos escolhessem entre eles, sete homens de boa reputação, repletos do Espírito e de sabedoria, para que os apóstolos os encarregassem desta missão.

Os escolhidos foram: Estevão, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau, um prosélito de Antioquia.

Bíblia de Jerusalém: *“Todos os escolhidos têm nome grego, o último é prosélito. Assim, o grupo dos cristãos helenistas recebe uma organização separada do grupo hebreu. É possível que por trás da diferença assinalada no versículo 1 se esconda um desacordo mais profundo entre hebreus e helenistas, talvez a respeito da política missionária”*

*(Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas -2014 – Comentário a At 6,5 - Pág.1911)*

Prosélito era um indivíduo recém-convertido ao judaísmo. Nicolau era originário de Antioquia.

Segundo Irineu (114-200 d.C.) teria sido ele o fundador da seita herética dos nicolaítas (Ap 2,6). Eusébio de Cesaréia, cem anos depois, contestará esta afirmação.

Lucas informa que os Doze oraram e impuseram as mãos sobre os sete servidores.

Em grego a palavra "serviço" é diakonía. Daí, então, vem a palavra diácono, cuja missão é servir aos outros.

E o número de discípulos crescia inclusive com sacerdotes que obedeciam a fé.

Resumo: O problema entre helenistas e hebreus. A intervenção dos Doze. A escolha dos sete diáconos. A bênção dos Doze sobre os sete servidores.

### **Estevão (At 6,8-7,60)**

Lucas, com a introdução aos helenistas feita, passa a falar sobre o primeiro mártir da Igreja: Estevão.

Lucas nos conta que Estevão operava prodígios e grandes sinais entre o povo. Os judeus então tramaram contra ele, levaram-no ao Sinédrio e mentindo disseram que Estevão dissera blasfêmias contra o Templo e Moisés. Diante de seus julgadores Estevão se manteve sereno, de tal modo, que todos tinham a impressão de ver no seu rosto, o rosto de um anjo.

Semelhante à luz que irradiava do rosto de Moisés , após o episódio da sarça ardente. (Ex 3,1-14)

O sumo sacerdote pergunta à Estevão se as acusações são verdadeiras e Estevão responde com um longo discurso, começando por Abraão, passando por Isaac, Jacó, os doze patriarcas, dentre eles, José e finalmente Moisés.

Fala sobre a libertação do Egito, o êxodo, a infidelidade do povo no episódio do bezerro de ouro, o monte Sinai, e, finalmente a chegada à Terra Prometida com Josué.

O discurso de Estevão se torna, então, mais contundente, demonstra a inutilidade do Templo como morada de Deus e revela a hipocrisia dos judeus, de seus sacerdotes e do culto no Templo:

*“Homens de dura cerviz, incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo! Como foram vossos pais, assim também vós! A qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Mataram os que prediziam a vinda do Justo, de quem vós agora vos tornastes traidores e assassinos, vós, que recebestes a Lei por intermédio de anjos, e não a guardastes! .” (At 7,51-53)*

Lucas narra que todos os acusadores e o Sinédrio tremiam de raiva e rangiam os dentes contra Estevão.

*“Estevão, porém, repleto do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus, e Jesus, de pé, à direita de Deus. E disse: “Eu vejo os céus abertos, e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus”. Eles, porém, dando grandes gritos, taparam os ouvidos e precipitaram-se sobre ele. E, arrastando-o para fora da cidade, começaram a apedrejá-lo. As testemunhas depuseram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo. E apedrejaram Estevão, enquanto ele dizia esta invocação: “Senhor Jesus, recebe meu*

*espírito". Depois, caindo de joelhos, gritou em voz alta: "Senhor, não lhes leve em conta este pecado". E, dizendo isto, adormeceu." (At 7,55-60)*

Lucas traça um paralelo entre o processo de Jesus e o de Estevão. A acusação é a mesma e até as últimas palavras de ambos são semelhantes:

*"Pai, perdoai-lhes: não sabem o que fazem." (Lc 23,34)*

*"Senhor, não lhes leve em conta este pecado." (At 7,60)*

Lucas vai completando a introdução de Paulo (Saulo) ao livro dos Atos dos Apóstolos.

Resumo: Os sinais e prodígios de Estevão. A prisão de Estevão. O discurso no Sinédrio. Apedrejamento de Estevão. Saulo aparece pela primeira vez nos Atos.

### **Saulo, o perseguidor (At 8,1-3)**

Lucas fala que Saulo aprovava a execução de Estevão, assim como a perseguição à Igreja e ele mesmo devastava a Igreja, entrando pelas casas, arrancando homens e mulheres, levando-os à prisão.

Esta perseguição faz com que os cristãos fujam e acabem por expandir a Igreja para outras regiões, como a Samaria. Uma outra etapa de expansão acontecerá com a fundação da comunidade de Antioquia.

Resumo: Saulo aprova a execução de Estevão. Saulo persegue a Igreja, invadindo casas e levando homens e mulheres presos.

### **Filipe - A expansão da Igreja (At 8,4-40)**

Lucas diz que, devido à perseguição, os que foram dispersos, seguiam ensinando a Boa Nova de Jesus em outras regiões. Um deles, Filipe, foi para a Samaria e proclamava o Cristo com sucesso, pois todas as multidões reconheciam os sinais e as curas que se realizavam diante de seus olhos: possesores de espíritos imundos, paralíticos e coxos eram curados.

Havia ali um homem chamado Simão, praticante de magia com a qual excitava a admiração do povo que o considerava uma revelação de Deus. No entanto, ao ouvir Filipe proclamando a Boa Nova de Jesus, Simão também acreditou, foi batizado e estava sempre com Filipe. Ele estava fascinado pelos sinais e atos de poder que se realizavam.

Quando os apóstolos que estavam em Jerusalém souberam que a Samaria havia acolhido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João.

Chegando lá, Pedro e João verificaram que, apesar de batizados, não haviam recebido o Espírito Santo. Então, oraram e impuseram as mãos sobre eles e, assim, recebiam o Espírito Santo.

Ao ver isto, Simão ofereceu dinheiro a Pedro e João e disse :

*"Daí também a mim este poder, para que receba o Espírito Santo todo aquele a quem eu impuser as mãos." (At 8,19)*

Pedro o repreendeu duramente e disse:

*"Pereça o teu dinheiro, e tu com ele, porque julgaste poder comprar com dinheiro o dom*

*de Deus!....Arrepende-te, pois, dessa tua maldade e ora ao Senhor, para que te possa ser perdoado este pensamento do teu coração, pois eu te vejo na amargura e do fel e nos laços da iniquidade.” (At 8,20-23)*

Lucas nos conta que, arrependido, Simão implorou a Pedro que rogasse ao Senhor por ele, se afastou dali chorando copiosamente, Ele não é mais citado nas escrituras.

**Esta perícopie inserida na história de Filipe tem o objetivo de mostrar que a Boa Nova e o poder de Jesus é superior às crenças em mágicos e taumaturgos comuns nas religiões pagãs da região.**

Depois disso, Lucas nos conta que o Anjo do Senhor disse a Filipe:

*“Levanta-te e vai, por volta do meio-dia, pela estrada que desce de Jerusalém a Gaza. A estrada está deserta.” (At 7,60)*

Lucas nos conta que um eunuco, etíope, funcionário da rainha da Etiópia e responsável pela administração do seu tesouro voltava para casa, após ter ido a Jerusalém. Filipe, orientado pelo anjo se aproximou da carruagem e vendo que o eunuco lia o profeta Isaías lhe perguntou se entendia o que lia. O eunuco disse que não, pois não tinha quem lhe explicasse.

A passagem que ele lia era a seguinte:

*“Como ovelha foi levado ao matadouro; e como cordeiro, mudo ante aquele que o tosquia, assim ele não abre a boca. Na sua humilhação foi-lhe negada a justiça. E a sua geração, quem é que a narrará? Porque a sua vida foi eliminada da terra.” (At 8,32-33)*

O eunuco pediu a Filipe que entrasse na carruagem e lhe explicasse sobre quem falava Isaías. Se falava sobre ele mesmo ou sobre outra pessoa.

Filipe, iniciando neste trecho de Isaías foi lhe explicando a escritura e a Boa Nova de Jesus. Chegando a um lugar onde havia água o eunuco pediu para ser batizado. Filipe o batizou e logo após foi arrebatado pelo Espírito do Senhor enquanto o etíope seguia viagem com alegria. Filipe seguia sua jornada de pregação até que chegou em Cesaréia.

**Resumo: Filipe na Samaria. Simão, o mago. O anjo do Senhor guia Filipe. O eunuco etíope lendo Isaías. Filipe ensina ao eunuco as escrituras. O eunuco é batizado, Filipe é arrebatado enquanto o etíope segue viagem feliz. Filipe segue para Cesaréia.**

### **Saulo. De perseguidor a apóstolo.(At 9,1-19)**

Lucas passa a falar de Saulo mais detalhadamente.

Ele nos diz que Saulo, que perseguia a Igreja, se dirigiu ao sumo sacerdote, pedindo autorização para ir até as sinagogas de Damasco para trazer presos, homens e mulheres que estivessem ensinando em nome de Jesus.

Recebida a autorização, Saulo se dirigiu para seu destino. Quase chegando a Damasco ele foi envolvido por uma luz forte vinda do céu, caiu por terra e ouviu uma voz que dizia:

*“Saulo, Saulo, por que me persegues?”* (At 9,4)

Saulo perguntou : *“Quem és, Senhor?”* (At 9,5a) e ouviu a seguinte resposta:

*“Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te, entra na cidade, e te dirão o que deves fazer?”* (At 9,5b-6)

Os companheiros que acompanhavam Saulo na viagem ficaram espantados, pois ouviam a voz, mas não viam ninguém. Saulo ergueu-se do chão mas, apesar dos olhos abertos não enxergava nada. Teve de ser conduzido pelas mãos até a cidade, onde permaneceu por três dias sem comer ou beber.

Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias e o Senhor lhe disse em visão:

*“Levanta-te, vai pela rua chamada direita e procura, na casa de Judas, por alguém de nome Saulo, de Tarso. Ele ora e acaba de ver um homem chamado Ananias entrar e lhe impor as mãos, para que recobre a vista.”* (At 9,11-12)

Ananias respondeu:

*“Senhor, ouvi de muitos, a respeito deste homem, quantos males fez aos teus santos em Jerusalém. E aqui está com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que invocam teu nome.”* (At 9,13-14)

O Senhor insistiu:

*“Vai, porque este homem é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome diante das nações pagãs, dos reis, e dos israelitas. Eu mesmo lhe mostrarei quanto lhe é preciso sofrer em favor do meu nome.”* (At 9,15-16)

Ananias foi, entrou na casa, impôs as mãos sobre Saulo e disse:

*“Saulo, meu irmão, o Senhor me enviou, Jesus, o mesmo que te apareceu no caminho por onde vinhas. É para que recuperes a vista e fiques repleto do Espírito Santo.”* (At 9,17)

Logo Saulo recuperou a vista. Recebeu então, o batismo, alimentou-se e sentiu-se reconfortado.

**Resumo: Saulo na estrada de Damasco. A visão e as instruções para entrar na cidade. Ananias , a recuperação da visão e o batismo de Saulo.**

### **Saulo prega em Damasco. (At 9,19-25)**

Lucas nos conta que depois de passar alguns dias com os discípulos em Damasco, Saulo começou a proclamar, nas sinagogas, o nome de Jesus, afirmando que é o Filho de Deus. Todos os que o ouviam ficavam estupefatos, pois viam o que antes perseguia os discípulos, agora proclamar o nome de Jesus:

*“Mas não é este o que devastava em Jerusalém os que invocavam este nome, e veio para cá expressamente com o fim de prendê-los e conduzi-los aos chefes dos sacerdotes?”*  
(At 9,21)

Saulo crescia em poder e nas discussões nas sinagogas, confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo. Diante desta situação, os judeus resolveram que o melhor era matá-lo. Os judeus vigiavam as portas da cidade. Porém, Saulo conseguiu escapar, sendo descido pelas muralhas dentro de um cesto.

**Resumo: Saulo com os discípulos em Damasco. Saulo prega em Damasco. A admiração dos judeus e o plano para matar Saulo. A fuga de Saulo.**

### **Saulo em Jerusalém.(At 9,26-30)**

Os Atos nos contam que, depois de algum tempo, Saulo foi para Jerusalém. Lá tentava se aproximar dos discípulos, mas todos tinham medo dele e não acreditavam que fosse, de fato, discípulo.

Diz, Lucas, que Barnabé então tomou Saulo consigo e levou-o aos apóstolos, contando-lhes o que houve no caminho de Damasco: de como Saulo vira o Senhor que lhe dirigiu a palavra; falou também da coragem de Saulo e das pregações em Damasco falando em nome de Jesus.

**Ao narrar o mesmo episódio, em Gl 1,18-21, Paulo não fala sobre qualquer intervenção de Barnabé.**

Finalmente os discípulos o aceitaram e Saulo pregava com coragem em toda Jerusalém, discutindo com os judeus. A exemplo de Damasco, os judeus decidiram lhe tirar a vida. Sabendo disso, os irmãos o levaram para Cesaréia e daí para Tarso, sua cidade natal.

**Resumo: Saulo em Jerusalém. A intervenção de Barnabé. A ameaça dos judeus. Saulo segue para Cesaréia e daí para Tarso.**

### **Mais curas de Pedro.(At 9,31-43)**

Lucas retoma os atos de Pedro e narra duas curas. A primeira, a de Enéias, um homem paralítico na cidade de Lida que havia 8 anos estava de cama. Pedro lhe disse:

*“Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te e arruma teu leito.”* (At 9,34)

Ele imediatamente se levantou. Os habitantes da região tomaram conhecimento do milagre e se converteram.

A segunda cura foi na cidade de Jope, onde vivia uma mulher de nome Tabita. Ela era discípula e reconhecida pelas suas boas obras. Aconteceu que ela ficou doente e morreu. Os discípulos sabendo que Pedro estava naquela região, mandaram chamá-lo.

Pedro atendeu o pedido e entrou na sala onde estava o corpo e muitas mulheres que choravam a morte da amiga o cercaram. Pedro pediu que todas saíssem e colocando-se de joelhos, orou. Em seguida, olhando para o corpo disse:

*“Tabita, levanta-te.”* (At 9,40)

Ela abriu os olhos e vendo Pedro, sentou-se. Pedro lhe deu a mão, ergueu-a, chamou os outros e apresentou-a viva. A notícia se espalhou e muitos creram no Senhor. Pedro permaneceu em Jope por mais tempo, na casa de Simão, o curtidor.

**Resumo: Pedro cura um paralítico. Pedro cura a discípula Tabita.**

### **Pedro e Cornélio, o centurião romano.(At 10,1-48)**

Lucas nos conta que vivia em Cesaréia, um homem piedoso e temente a Deus, como toda a sua casa, chamado Cornélio. Ele era centurião romano.

Em visão, Cornélio viu o Anjo do Senhor que lhe falou nos seguinte termos:

*“Tuas orações e tuas esmolas subiram até a presença de Deus e ele se lembrou de ti. Agora, pois, envia alguns homens a Jope e manda chamar Simão, chamado Pedro. Ele está hospedado na casa de certo Simão, curtidor, junto ao mar.”* (At 10,4-6)

Cornélio chamou dois de seus empregados, assim como um soldado piedoso, entre os que estavam a seus serviços, explicou-lhes tudo e os enviou a Jope.

No dia seguinte, em Jope, Pedro orava por volta do meio dia e sentiu fome. Enquanto lhe preparavam algo para comer entrou em êxtase, viu o céu aberto e um grande objeto, semelhante a um grande lençol, sendo baixado pelas quatro pontas. Dentro dele havia todo tipo de animais, quadrúpedes e répteis da terra e aves do céu.

Uma voz lhe falou:

*“Levanta-te, Pedro, imola e come.”* (At 10,13)

Pedro respondeu:

*“De modo nenhum, Senhor, pois jamais comi coisa alguma profana e impura.”*  
(At 10,14)

Pela segunda vez a voz lhe falou:

*“Ao que Deus purificou, não chames tu de profano.”* (At 10,15)

Esta visão se repetiu por três vezes e o objeto foi recolhido ao céu. Enquanto Pedro pensava no significado da visão, os homens de Cornélio chegaram até a porta da casa onde ele estava hospedado.

Meditando ainda sobre a visão, disse-lhe o Espírito:

*“Alguns homens estão aí, à tua procura. Desce, pois, e vai com eles sem hesitação, porque fui eu que os enviei.”* (At 10,19-20)

Pedro se apresentou a eles, ouviu que o centurião também tinha tido uma visão, onde o Anjo do Senhor o mandara buscá-lo para que todos da sua casa ouvissem o que Pedro tinha a dizer. No dia seguinte partiram todos para Cesaréia.

Quando Pedro estava prestes a entrar na casa de Cornélio, este lhe saiu ao encontro e prostrou-se a seus pés adorando-o. Mas Pedro o reergueu e lhe disse:

*“Levanta-te, pois eu também sou apenas um homem.”* (At 10,26)

Pedro lhes lembrou ainda:

*“Bem sabeis que é ilícito ao judeu relacionar-se com um estrangeiro ou mesmo dirigir-se à sua casa. Mas Deus acaba de mostrar-me que a nenhum homem se deve chamar de profano ou impuro. Por isso vim sem hesitar, logo que chamado .”* (At 10,28-29)

Pedro lhe perguntou porque o havia chamado e Cornélio lhe contou de sua visão, e de como um homem de vestes resplandecentes lhe apareceu, lhe falou sobre Deus e o instruiu a mandar chamar Pedro. Disse Cornélio:

*“Aqui estamos, pois, todos nós, diante de ti, para ouvir tudo o que te foi ordenado por Deus.”* (At 10,33)

Pedro, então, lhes dirigiu a palavra da seguinte forma:

*“Dou-me conta, em verdade, que Deus não faz acepção de pessoas, mas que, em qualquer nação, quem o teme e pratica a justiça, lhe é agradável. Tal é a palavra que ele enviou aos israelitas, dando-lhes a boa nova da paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.*

*Sabeis o que aconteceu por toda a Judéia:*

*Jesus de Nazaré, começando pela Galiléia, depois do batismo proclamado por João, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder, e ele passou fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo diabo, porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que fez na região dos judeus e em Jerusalém, ele, a quem no entanto mataram, suspendendo-o no madeiro. Mas Deus o ressuscitou ao terceiro dia e concedeu-lhe que se torna-se visível, não a todo povo, mas às testemunhas anteriormente designadas por Deus, isto é, a nós, que comemos e bebemos com ele, após sua ressurreição dentre os mortos. E ordenou-nos que proclamássemos ao Povo e dêssemos testemunho de que ele é o juiz dos vivos e dos mortos, como tal constituído por*



*Deus. Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, receberá a remissão dos pecados todo aquele que nele crer. ” (At 10,34-43)*

Pedro ainda falava quando o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a Palavra. Os cristãos convertidos do judaísmo ficaram estupefatos ao verem que o dom do Espírito Santo se derramava também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em línguas e engrandecer a Deus. Diante do que acontecia, Pedro disse:

*“Poderia alguém recusar a água do batismo para estes, que receberam o Espírito Santo, assim como nós?” (At 10,47)*

E Pedro determinou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.

Como podemos ver, no início da Igreja se batizava apenas em nome de Jesus e não em nome da Trindade Santa.

Resumo: A visão de Cornélio. A visão de Pedro e sua mudança de compreensão. O discurso de Pedro na casa de Cornélio. A descida do Espírito Santo sobre os gentios e o batismo dos mesmos.

### **Problemas com a Igreja em Jerusalém.(At 11,1-18)**

Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judéia souberam que os gentios receberam a Palavra. Assim, quando Pedro subiu até Jerusalém discutiram com ele.

Interessante notar primeiro que Pedro não era considerado o chefe da comunidade de Jerusalém. Aliás o líder desta comunidade era Tiago. Em segundo lugar, notar que, a depender da Igreja que estava em Jerusalém, o cristianismo seria apenas mais um partido político dentro do judaísmo. Em terceiro lugar, notar que até alguns dos Doze não aceitavam que a Palavra fosse levada aos pagãos.

É pela atuação dos chamados helenistas (pagãos convertidos ou gregos judeus convertidos) que a Igreja se expandiu, como vemos aqui nos Atos.

Disseram a Pedro:

*“Entraste em casa de incircuncisos e comestes com eles!” (At 11,3)*

Pedro então, pacientemente, foi explicando, ponto a ponto, todo o acontecido: de como teve uma visão na qual recebeu a mensagem de Deus para não considerar qualquer homem como profano ou imundo. Também explicou que, ao mesmo tempo, o centurião Cornélio teve uma visão, na qual o Anjo do Senhor lhe diz para chamar a Pedro, que estava em Jope, na casa de Simão, o curtidor. Pedro falou ainda de como o Anjo lhe disse para seguir os homens de Cornélio sem hesitação até Cesaréia.

Pedro continuou:

*“Ora, apenas começara eu a falar, desceu o Espírito Santo sobre eles, assim como sobre nós no princípio. Lembrei-me, então, desta palavra do Senhor: 'João, na verdade,*

*batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo'. Portanto, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós, que cremos no Senhor Jesus Cristo, quem seria eu para impedir a Deus de agir?" (At 11,15-17)*

Diante das explicações de Pedro, os Atos nos diz que se tranquilizaram e louvaram a Deus , que também dava aos gentios o poder do arrependimento que conduz à vida.

Veremos que este problema de aceitação dos gentios dentro da Igreja ainda estava longe de ser resolvido, principalmente na questão da circuncisão e no respeito à Lei mosaica.

**Resumo:** Os apóstolos e irmãos de Jerusalém repreendem Pedro por entrar na casa de um pagão. Pedro conta a todos a ação de Deus e a descida do Espírito Santo sobre os gentios. Os irmãos então se tranquilizam e louvam a Deus.

### **Fundação da Igreja de Antioquia.(At 11,19-30)**

Os discípulos que haviam fugido de Jerusalém, devido à perseguição que se seguiu após a morte de Estevão, foram para o norte e pregavam na região da Fenícia, Chipre e Antioquia. Ali pregavam a palavra apenas aos judeus. Porém, entre os discípulos haviam também alguns cipriotas e cirineus, os quais pregavam também aos pagãos, anunciando-lhes a Boa Nova do Senhor Jesus.

Os Atos nos contam que a mão de Deus estava com eles e muitos abraçaram a fé e se converteram.

Quando a Igreja de Jerusalém tomou conhecimento que os pagãos abraçavam a fé, mandaram à Barnabé que fosse até lá para ver o que estava acontecendo.

Percebemos neste fato que a Igreja de Jerusalém já exercia um direito de vigilância sobre as outras Igrejas que se formavam. Veremos, mais à frente que o primeiro Concílio da Igreja será justamente em Jerusalém.

Quando Barnabé chegou e viu que todos recebiam a Graça de Deus, se alegrou e exaltou a todos para permanecerem fiéis ao Senhor.

Depois disso, Barnabé foi até Tarso em busca de Saulo e o levou para Antioquia.

Permaneceram ambos ali por um ano inteiro, ensinando a todos.

Lucas destaca que foi em Antioquia que os discípulos receberam pela primeira vez o nome de cristãos.

**Saulo, que foi esquecido em Tarso depois das duas ameaças à sua vida, retorna ao centro da história pelas mãos de Barnabé.**

Os Atos nos contam, ainda, que sobreveio uma grande fome sobre a região e a Igreja de Antioquia saiu em auxílio da Igreja de Jerusalém. Por intermédio de Barnabé e Saulo, os discípulos de Antioquia, cada um segundo suas posses, enviaram contribuições para os irmãos que moravam na Judéia.

Resumo: Os discípulos que fugiram da Judéia foram para o Norte. Ali, os helenistas pregaram aos pagãos. Muitos se converteram e se tornaram fiéis. A Igreja de Jerusalém envia Barnabé para investigar o caso. Barnabé reconhece a mão de Deus nos acontecimentos em Antioquia. Vai até Tarso e resgata Saulo do seu exílio involuntário. Ambos permanecem ali por muito tempo, ensinando. Depois juntos vão até Jerusalém, levar ajuda à comunidade que passava por dificuldades.

### **Prisão e libertação miraculosa de Pedro.(At 12,1-25)**

Lucas narra que o rei Herodes começou a tomar medidas contra a Igreja primitiva, mandando matar a Tiago, irmão de João e prendendo a Pedro às vésperas da Páscoa. Foi preso e colocado sob guarda, preso a duas correntes. Junto dele, na cela, vigiavam mais dois soldados. A Igreja orava por ele.

Durante a noite o Anjo do Senhor toca o lado de Pedro, ergue-o e o conduz para fora, passando, sucessivamente, por todos os postos de guarda. Chegando ao portão de ferro que dava para a cidade, este se abriu por si mesmo diante deles. Uma vez do lado de fora o Anjo desapareceu e Pedro seguiu para a casa de Maria, mãe de João, chamado Marcos.

Segundo a tradição da Igreja este Marcos será, mais tarde, o autor do Evangelho Segundo Marcos.

Esta narrativa se assemelha à outra prisão dos apóstolos em Atos 5.

Chegando à casa de Maria, Pedro bate ao portão e depois da surpresa de todos, que já o julgavam morto, narrou-lhes como o Senhor o livrara da prisão. Pediu a eles que contassem a Tiago e aos irmãos sobre sua libertação e foi para outro lugar.

Os Atos não detalham para onde Pedro vai.

Pela manhã houve muita confusão entre os soldados que não sabiam o que teria acontecido com Pedro. Herodes instaurou um inquérito e ordenou que os soldados fossem executados. Herodes vai para Cesaréia, onde, segundo os Atos veio a falecer pelas mãos do Anjo do Senhor:

*“No dia marcado, Herodes revestiu-se dos trajes reais e tomou lugar na tribuna. Começando a falar à multidão, o povo pôs-se a aclamar: 'É a voz de um deus e não de um homem!' No mesmo instante, porém, feriu-o o Anjo do Senhor, pelo motivo de não haver dado glória a Deus. Assim, roído de vermes, expirou. ” (At 12,21-23)*

Prossegue, Lucas, dizendo que enquanto isso a Palavra do Senhor crescia e se multiplicava. Saulo e Barnabé depois de terem cumprido sua missão em Jerusalém regressaram para Antioquia, levando consigo a João, chamado Marcos.

Resumo: Herodes manda matar Tiago, irmão de João e prende Pedro. Pedro libertado miraculosamente. Herodes morre. A Igreja continua crescendo. Saulo e Barnabé voltam para Antioquia, levando Marcos consigo.

## Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 2014*
- *Bíblia do Peregrino – NT – Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – As Origens da Bíblia – Vozes 1973*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese V.04 – N.T. – Paulinas -1980*
- *J.Auneau – F.Bovon – M.Gougues E.Charpentier-J.Radermakers –Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos- Ed. Paulinas – 1985*
  
- *Die Apostelgeschichte (Os Atos dos Apóstolos), Gottingen, 1959*
  
- *Antiguidades Judaicas – Flávio Josefo*
  
- *Uma Leitura dos Atos dos Apóstolos - Cadernos Bíblicos 19 - Paulus e Academia Cristã – 2014*
  
- *A Bíblia e nós – Andrew M.Greeley e Jacob Neusner- Siciliano - 1993*